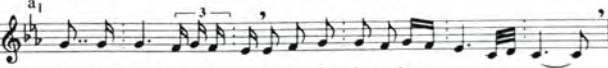


78. O LAVRADOR DA ARADA

[Musical notation] 126 2 voix alternées

v.1 ^{a1} 


(Ai) Di - to - - (so) di - to - so do la - vra - dor

v.1 ^{ax1} 

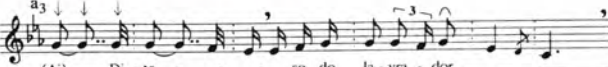
(ó) qu'da su' la - voi - ra vi - - nha

v.1 ^{a2} 

(Ai) Re - zan - - - do (ai) re - zan - do' ro - sá - - rio

v.1 ^{ax2} 


a ca - va - lo na sua bur - ri - - nha

v.2 ^{a3} 

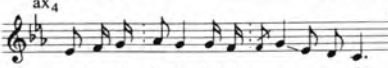
(Ai) Di - to - - - so do la - vra - dor

v.1 ^{ax3} 

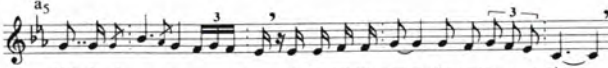
(ó) qu'da sua la - voi - ra vi - - nha

v.2 ^{a4} 

(ai) vi - nha (Ai) Re - zan - do' ro - sá - - - rio

v.2 ^{ax4} 

a ca - va - lo na bur - ri - - - nha

v.1 ^{a5} 

(Ai) Ao che - gar ao che - gar ao mei - o do ca - mi - - nho

v.1 ^{ax5}

 en - con - trou um po-bre-zi - nho

v.2 ^{a6}

 (Ai) Di - to (o)-so do la - vra - dor

v.1 ^{ax6}

 (ó) qu'da sua la - voi-ra vi - - nha

São Julião, 1983

Chanteuses : - Celesta Cordeiro

- Beatriz dos Prazeres Pires

78. O LAVRADOR DA ARADA

Ditoso do lavrador
 que da sua lavoira vinha,
 Rezando no seu rosário,
 a cavalo na sua burrinha.
 Ao chegar ao meio do caminho,
 encontrou um pobrezinho.
 — Bem puderas, lavrador,
 levar-me na tua burrinha.
 O lavrador se baixou,
 o pobrezinho subiu.
 Levou-o para sua casa,
 para a melhor sala que ele tinha.
 Mandou-lhe fazer a ceia,
 do melhor manjar que havia,
 Mandou-lhe fritar um coelho,
 estufar uma galinha.
 Mandou-lhe dar de beber,
 do melhor vinho que havia.
 Mandou-lhe fazer a cama,
 da melhor roupa que ele tinha,
 Por baixo lençóis de Holanda,
 por cima de Holanda fina.
 Lá pelo meio da noite,
 o pobrezinho gemia.

LE LABOUREUR DU CHAMP

*Heureux laboureur
 qui s'en revenait de son labour,
 Tout en pensant
 et chevauchant son âne.
 Voilà qu'au milieu du chemin,
 il rencontra un pauvre.
 — Tu pourrais bien, laboureur,
 m'emmener sur cet âne.
 Le laboureur mit pied à terre
 et le pauvre monta sur la mule.
 Il l'emmena à la maison,
 dans la plus belle pièce qu'il avait.
 Pour lui, il fit apprêter le souper,
 composé des meilleurs aliments qu'il avait,
 Pour lui, il fit tuer un lapin
 qui équivalait au poulet,
 Il demanda à boire pour lui,
 du meilleur vin qu'il avait.
 Pour lui, il fit préparer le lit,
 avec la plus belle literie qu'il avait,
 En bas, des draps de Hollande,
 au-dessus des draps fins.
 Voilà qu'au milieu de la nuit,
 le pauvre se mit à gémir.*

Levantou-se o lavrador
a ver o que o pobre tinha.
Estava atroadado,
numa cruz de prata fina.
— Meu Deus, quem souber
quem em casa tinha!
— Cala-te, lavrador,
não (...) com fantasia!
Tens uma cadeira no Céu,
outra para a tua família.

Remate ¹

A cantiga está cantada
Bem haja quem a
Bem haja quem a
Bem haja quem a cantou.
Estava muito rouquinha
Bem haja quem a
Bem haja quem a
Bem haja quem a ajudou.
Fui ao Porto, fui a Braga
Também fui ao Li-
Também fui ao Li-
Também fui ao Limoeiro.
Não achei melhor amigo
que a bolsa do meu
que a bolsa do meu
que a bolsa do meu dinheiro.

*Le laboureur se leva
pour s'enquérir du pauvre.
Il était inanimé,
sur une croix d'argent fin.
— Mon Dieu, si j'avais su
qui était dans ma maison!
— Tais-toi, laboureur,
(...) avec fantaisie!
Tu as une chaise au ciel,
l'autre est destinée à ta famille.*

Finale ¹

*La chanson est chantée
Bienheureux celui qui
Bienheureux celui qui
Bienheureux celui qui l'a chantée.
Elle était très rauque
Bienheureux celui qui
Bienheureux celui qui
Bienheureux celui qui l'a aidée.
Je suis allée à Porto, je suis allée à Braga
J'ai aussi été à Li-
J'ai aussi été à Li-
J'ai aussi été à Limoeiro.
— Je n'ai pas trouvé meilleure amie
Que la bourse de mon
Que la bourse de mon
Que la bourse de mon argent*

1. La mélodie du remate ou finale est identique au n° 4 (sans passages polyphoniques, ici).

120-253-001

Cambridge (1958) 177-179

120-253